

## ARTIGO/IMPACTOS AMBIENTAIS: EFEITOS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS SOBRE OS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS NO ESTADO DE RONDÔNIA



**João Abílio Diniz**  
engenheiro agrônomo M.Sc

Os recursos naturais renováveis, conhecidos popularmente como solo, pastagem, floresta, água e fauna vêm sofrendo um profundo desequilíbrio decorrente das explorações agropecuárias inadequadas desenvolvidas nos agroecossistemas. Embora, em linhas gerais, a ciência tenha prosperado significativamente no que se refere ao uso racional desses recursos, muito ainda precisa ser feito para melhorar neste sentido.

Especificamente, no caso de Rondônia, precisamos estabelecer uma política básica de aproveitamento dos recursos naturais sintonizada ao Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado – ZSEE. Assim, será garantida a população produções sustentáveis que

atendam satisfatoriamente as atuais e futuras gerações. Neste Estado, antes da colonização, as atividades agropecuárias desenvolvidas felizmente, pouco ou quase, não contribuíram para alterar os recursos naturais, pois as explorações praticadas pela população nativa foram fundamentadas na subsistência, seja através da caça, do extrativismo ou da pesca artesanal. Apesar dos grandes esforços governamentais desenvolvidos pelos diversos órgãos federais, estaduais e municipais ligados ao setor agropecuário rondoniense, com o surgimento da colonização cresceu a intervenção antrópica em ambientes naturais sem, no entanto, na mesma proporção, ocorrer o uso de práticas conservacionistas adequadas e compatíveis à realidade local, regional ou estadual, o que ocasionou impactos ambientais negativos consideráveis em todo o Estado. Todavia, mesmo que significativos impactos tenham sido registrados nos agroecossistemas de Rondônia, de acordo com a Embrapa, a Secretaria de Agricultura e a EMATER-RO ainda é tempo de providências ambientais serem tomadas visando atenuá-los, uma vez que do total de 23.851.279,90 hectares, apenas 31,31% foi explorado; enquanto, 68,69% encontra-se preservado.

O processo ocupacional do Estado de Rondônia deu-se através de assentamentos das populações migrantes oriundas da região centro sul do Brasil, existindo mais de 90.000 pequenas propriedades familiares desenvolvendo atividades produtivas de rápida resposta aos programas governamentais. Tais atividades, que no passado foram praticadas de forma intinerante, estão dando lugar à produção sustentável, graças às ações governamentais e a própria conscientização da população, porém muitos estudos ainda precisam ser incentivados e executados para o aprimoramento desta sustentabilidade. Por outro lado, a integração de Rondônia com a economia nacional, ampliando a fronteira agrícola e também o contingente populacional, sugere a adoção de medidas de explorações agropecuárias racionais, bem como o incremento de conhecimentos científicos e tecnológicos que resultem em sustentabilidade dos investimentos e custos no setor rural.

Mesmo com o II Plano Diretor da Unidade – PDU, sendo o instrumento oficial orientador de propostas de trabalhos de pesquisas da Embrapa Rondônia, outras iniciativas buscando a satisfação de expectativas e demandas tecnológicas podem e devem ser estudadas. Neste propósito, pretendemos aprofundar e descobrir novos conhecimentos científicos, especialmente no que se referem às explorações agropecuárias, capazes de fornecerem indicativos tecnológicos adequados e compatíveis para o uso racional dos recursos naturais renováveis no Estado de Rondônia.

Areia-PB, 01 de março de 2011

*(\*) Parte do Projeto de Pesquisa para Curso de Doutorado na Universidade Federal da Paraíba-UFPB*